

**ACTA DA REUNIÃO 04 DO****CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

28 DE SETEMBRO DE 2010 | 09.30H | AUDITÓRIO DO COMPLEXO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA QUINTA DA GRUTA

**PRESENTES****Presidente do Conselho**

António Domingos da Silva Tiago – Câmara Municipal da Maia – Vice-Presidente e Vereador do Pelouro do Ambiente e da Qualidade de Vida

**Membros do Conselho**

Marta Moreira – Câmara Municipal da Maia – Divisão de Planeamento Territorial, Urbanístico e Projectos

José Maia Marques – Câmara Municipal da Maia – Departamento da Cultura e Turismo

Ricardo Marques – Quercus, núcleo regional do Porto

Manuela Barbosa – Agrupamento Vertical de Escolas de Águas Santas

Mário Ramos – Junta de Freguesia da Maia

Nuno Barros – Cidadão com um desempenho sustentável

**Membros do Grupo Coordenador**

Helena Lopes – Grupo Coordenador **maia21**

Susana Pinho – Grupo Coordenador **maia21**

Nuno Gusmão – Grupo Coordenador **maia21**

Ana Afonso – Apoio ao Grupo Coordenador **maia21**

**ABERTURA DA REUNIÃO**

A abertura da reunião foi efectuada pelo Presidente do Conselho e Vice-Presidente da Câmara Municipal, António Tiago, que começou por cumprimentar todos os presentes e agradecer a sua vinda.

A Directora do Departamento de Ambiente e Planeamento Territorial, Helena Lopes, começou por fazer um ponto da situação relativo à assiduidade dos Membros do Conselho, evidenciando-se, uma vez mais, a questão do seu contributo e desempenho

no seio deste órgão, tendo ficado manifestada a necessidade efectiva de renovação dos Membros menos activos do Conselho. A concretização desta renovação ficou acordada para o mês de Março de 2011, altura em que o Conselho completa dois anos de existência, cumprindo-se deste modo o que está previsto no Regimento, pelo qual a renovação parcial dos seus Membros deverá efectuar-se de dois em dois anos.

#### PROCESSO MAIA21 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ACTUAL E PREVISTA

Na sequência da proposta efectuada por Ricardo Marques, relativa à necessidade de se efectuar uma análise da situação actual e prevista do processo **maia21**, foram abordados os seguintes aspectos:

Foi focada a questão da **participação pública** como elemento central do processo de implementação da Agenda 21 Local, reconhecendo-se que o Workshop Participativo *Pensar a Maia* teve resultados excelentes, com uma adesão da comunidade acima da expectativa, alertando-se, no entanto para a necessidade de se dar continuidade a esta componente;

Outra questão levantada foi a da dinâmica que deveria existir com a **comunicação social** no sentido de se evidenciar e dar visibilidade aos projectos de sustentabilidade do Município, bem como a importância que os órgãos de comunicação social também poderão ter no processo de comunicação e divulgação de todo o processo junto da comunidade.

Foi também referenciada a necessidade de se definirem metas para as acções a serem concretizadas no desenvolvimento do processo, bem como de se elaborar um **cronograma** bem estruturado para as acções previstas.

Foi ainda sugerido que as próximas **reuniões do Conselho** revestissem um carácter mais concreto e prático e não tanto expositivo, incitando os Membros a participarem activamente no **debate e discussão dos assuntos propostos**.

Relativamente aos assuntos expostos por Ricardo Marques, foi explicado que o processo evoluiu de acordo com o previsto na metodologia elaborada, escalpelizando-se a conexão das áreas prioritárias apontadas com os projectos municipais, ou seja, após o apuramento das áreas prioritárias de actuação, definidas pela comunidade maiata e após a validação destes resultados da participação pública pelo Conselho,

ACTAR04\_CMDS\_VF



revelou-se fulcral, ponderar tecnicamente estas áreas apuradas, no sentido de se cruzar as áreas de intervenção seleccionadas pela comunidade com os projectos em curso ou previstos pela autarquia.

Neste contexto, foi lembrado o **desenvolvimento do processo**:

- ***Foram criadas as estruturas de gestão e coordenação do processo maia21***
  - Criação do Grupo Coordenador<sup>1</sup> do processo no âmbito do Plano Estratégico de Ambiente do Grande Porto
  - Constituição do Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável, em Outubro de 2008.
- ***Foi lançado oficialmente o processo maia21 – Março de 2009***
- No que diz respeito à ***participação pública e definição das áreas prioritárias de actuação***:
  - Recolha de contributos dos Membros do CMDS para o Diagnóstico e Plano de Acção – Reunião 1 do CMDS – 30 de Junho de 2009
  - Recolha dos contributos da comunidade em geral, no sentido da definição das áreas prioritárias de intervenção a integrarem o Diagnóstico e Plano de Acção – Workshop Participativo ***Pensar a Maia*** – 10 de Setembro de 2009.
  - Apresentação e discussão dos resultados da participação pública no seio do CMDS – Reunião 2 – 27 de Outubro de 2010
  - Elaboração do Relatório de Participação Pública
  - Ponderação técnica das áreas apuradas no Workshop Participativo, no sentido de se cruzar as áreas de intervenção seleccionadas pela comunidade com os projectos em curso ou previstos pela autarquia – Reunião Interdepartamental de 19 de Fevereiro de 2010
  - Apresentação e discussão dos resultados da reunião interdepartamental no seio do CMDS – Reunião 3 – 29 de Abril de 2010

---

<sup>1</sup> O Grupo Coordenador tem como função executar e dinamizar todo o processo de implementação do projecto. Os seus elementos são elementos técnicos pertencentes ao DAPT: Helena Lopes, Susana Pinho e Nuno Gusmão.

No âmbito da discussão suscitada pela análise da situação actual do **maia21**, foi sugerido por Nuno Barros, efectuar-se um protocolo com um dos jornais locais, de modo a divulgar-se, de um modo sistemático, as várias fases do processo à população, preenchendo-se assim, a lacuna que existe no processo de comunicação do projecto. Foi acrescentado por Helena Lopes que as Escolas e as próprias Empresas, através da Associação Empresarial, também poderiam ser envolvidos no processo de comunicação, de modo a dar-se mais visibilidade aos projectos.

Foi ainda explicado aos presentes que o Conselho integrou um representante da Comunicação Social local e o Assessor de Imprensa da Câmara Municipal, precisamente para se criar um meio privilegiado de comunicação e divulgação dos resultados das reuniões do Conselho, que reflectem o evoluir do processo **maia21**, com a comunidade e que isso só não tem sido possível, porque estes elementos nunca compareceram às reuniões, apesar dos constantes apelos do Grupo Coordenador nesse sentido. Relativamente a este aspecto, o Sr. Vice-Presidente informou acerca da intenção de averiguar pessoalmente, junto do Assessor de Imprensa, quais os motivos que justificam esta falta de assiduidade.

No que diz respeito à **participação pública**, foram apontados, por Marta Moreira, alguns projectos que integram esta componente, nomeadamente o *Plano de Mobilidade e Acessibilidade para Todos* que inclui uma plataforma de participação para recolher informação sobre as condições de acessibilidade aos cidadãos residentes no Município e o Plano de Pormenor da Quinta da Pícu e áreas envolventes, que cumpriram um período de discussão pública, tendo inclusive a autarquia, promovido uma sessão pública de esclarecimento, sugerindo a integração desta componente no processo **maia21**, de modo a evitar-se a dispersão das acções de participação da comunidade.

Relativamente a este assunto, Nuno Barros referiu que faz todo o sentido integrar os momentos de participação pública no **maia21**, alertando apenas que existem projectos que integram a participação pública, mas sem qualquer tipo de relação directa com a implementação da Agenda 21 Local, existindo apenas pela sua obrigatoriedade legal e que estes momentos deverão ser distinguidos dos restantes. Acrescentou ainda que a participação pública, num processo de Agenda 21 Local é, obviamente desejável, tendo que haver um esforço no sentido de potenciar esta componente do processo e que, de um modo geral abrange três grandes momentos:

- 1) Aferição das áreas prioritárias de intervenção
- 2) Priorização dos temas seleccionados
- 3) Selecção dos projectos mais relevantes dentro de cada tema seleccionado – 1<sup>os</sup> investimentos

Foi explicado, ainda no que diz respeito à participação pública, que é essencial que a comunidade se reveja nos projectos concretizados no Município, lembrando-se as principais ferramentas de participação pública do **maia21**:

- **Workshop's participativos** que têm como objectivo principal envolver a comunidade maiata no processo de Planeamento Estratégico do Município através da recolha dos seus contributos.
- **Concurso " + Maia"** que teve como objectivos estimular e premiar actuações sobre o Desenvolvimento Sustentável no Concelho.
- **O Fórum de Sustentabilidade**, do Portal do Ambiente e do Cidadão, onde são partilhadas percepções sobre o Desenvolvimento Sustentável no Concelho.

Foi ainda ponderado, no que diz respeito à concretização de uma campanha de informação massiva da comunidade relativa ao processo **maia21**, remeter-se novamente a apreciação superior, a proposta da "Campanha de Informação e Sensibilização relativa à implementação da Agenda 21 Local da Maia – **maia21**", no sentido de se apurar a viabilidade do projecto.

Marta Moreira referiu que, seria importante, no contexto de crise actual do país, que fossem os cidadãos a legitimar a prioridade a dar, em termos de investimento e mediante um determinado montante limite, aos projectos que existem no âmbito do Planeamento Urbano do Município da Maia.

Ainda neste âmbito foi alertado, pelo Presidente do Conselho, da necessidade de avaliarmos se teremos capacidade para implementar as metas que impusermos e que para conseguirmos ultrapassar alguns dos obstáculos que surgirem à concretização destas metas, teremos que apelar à nossa criatividade para encontrar soluções. Será

necessário canalizar as nossas opções estratégicas para projectos que sejam passíveis de ser implementados.

Nuno Barros sugeriu anexar-se à acta da reunião o cronograma das acções previstas no contexto do **maia21**. Ficou então decidido que seria revisto o cronograma das acções previstas na metodologia do processo **maia21**, estabelecendo-se um novo cronograma com as metas para as acções a concretizar.

No seguimento da reunião, surgiu a ideia de se realizarem momentos de participação pública intercalares, no início do próximo ano, para se manter a comunidade informada acerca do processo, nomeadamente após as primeiras reuniões dos Grupos de Trabalho a serem criados em cada área prioritária identificada pela população.

Estes momentos poderiam ser encarados como sessões de esclarecimento público, no âmbito dos eixos estratégicos adoptados, como forma de potenciar a participação pública, sendo que cada sessão seria dedicada ao respectivo tema. Assim, durante o espaço sensivelmente de uma semana, seria abordada a temática da Agenda 21 Local, junto da comunidade, devendo ainda encontrar-se um nome sugestivo para esta acção.

#### CRIAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO

No âmbito da evolução do processo **maia21**, no sentido do seu aprofundamento, sugeriu-se a criação de Grupos de Trabalho para cada área temática seleccionada, que teriam por principal objectivo apoiar o Grupo Coordenador na preparação do Diagnóstico e elaboração do Plano de Acção do Município, apoio esse que deverá traduzir-se na recolha de informação, de propostas e pareceres, bem como na obtenção de consensos relativos à implementação da Agenda 21 Local, dentro de cada área temática. Deste modo, obtém-se um acompanhamento com um carácter mais técnico do próprio processo.

Assim, serão criados quatro Grupos de Trabalho nas seguintes áreas:

- Mobilidade
- Orçamento Participativo
- Sensibilização Ambiental e Formação Cívica
- Área Social

ACTAR04\_CMD5\_VF



Ficou definido que o Grupo de Trabalho (GT) da Educação para o Desenvolvimento Sustentável seria denominado de GT da Sensibilização Ambiental e Formação Cívica, uma vez será orientado para acções maioritariamente dirigidas à comunidade em geral, numa perspectiva de promoção do civismo e da cidadania.

Por outro lado, a autarquia desenvolve já um projecto de Educação Ambiental muito consistente, com acções de Educação Ambiental, preferencialmente dirigidas ao público escolar, integrando ainda o Município o CRE\_PORTO (Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto).

Os GT deverão ser constituídos por técnicos da autarquia, elementos do Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável, prevendo-se ainda a participação de outras entidades e especialistas no tema.

Relativamente à metodologia a adoptar para a criação destes Grupos, foi decidido que os Membros do Conselho deverão inscrever-se nos GT que considerarem mais adequados à sua área de trabalho, devendo ainda sugerir a integração de alguns especialistas nas áreas identificadas, sendo simultaneamente endereçados convites formais aos elementos exteriores ao CMDS para integrarem estes GT.

Assim, deverão ser formulados convites aos seguintes elementos:

- Director do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para integrar o GT relativo à Área Social
- Director do Departamento de Comunicação, Imagem e Relações Institucionais, para integrar igualmente o GT da Área Social
- Directora do Departamento de Finanças e Património, para integrar o GT relativo ao Orçamento Participativo
- Director do Departamento de Trânsito e Transportes, para integrar o GT da Mobilidade

Deverão ainda ser endereçados convites aos representantes das Empresas Municipais, para integrarem o GT da Sensibilização Ambiental e Formação Cívica, pelo dinamismo demonstrado no desenvolvimento de projectos de Sensibilização Ambiental dirigidos à comunidade.

Ficou também decidido que o Director da Cultura e Turismo integrará o GT do Orçamento Participativo, pela formação que tem nesta área.

Um dos representantes das Freguesias do Concelho, Mário Ramos, manifestou a sua vontade em integrar o GT da Mobilidade.

#### INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Foi informado que os Indicadores de Sustentabilidade, que serão associados ao diagnóstico selectivo a elaborar, para se conseguir uma boa monitorização e avaliação do processo, serão definidos no seio de cada Grupo de Trabalho, relativos a cada um dos eixos prioritários em foco.

#### OUTROS ASSUNTOS

##### **1) Relatório de Progresso dos Compromissos de Aalborg**

Foi informado que a 31 de Março de 2009, no dia da cerimónia de apresentação pública do processo **maia21** à comunidade, foram assinados os Compromissos de Aalborg, no sentido de oficializar o compromisso da Autarquia com a Sustentabilidade Local. Estes compromissos surgiram no âmbito da *Campanha Europeia de Cidades e Vilas Sustentáveis*, iniciada em Aalborg, Dinamarca, com o objectivo de desafiar as cidades europeias a reforçar a perspectiva comum de um futuro sustentável para as suas comunidades.

Decorrido um ano, foi elaborado o relatório onde se demonstra o progresso do Município, à luz dos Compromissos assumidos, traduzindo-se num documento que reflecte o estado da situação actual referente aos temas contidos em cada um dos compromissos.

O relatório elaborado foi encaminhado ao Executivo Municipal, para apreciação e validação e posterior envio ao Secretariado da Rede Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis.

Informou-se ainda os presentes que o Relatório de Progresso será enviado aos Membros do Conselho, juntamente com a acta da reunião e disponibilizado no Portal do Ambiente e do Cidadão.

ACTAR04\_CMDS\_VF





## **2) Candidatura ao Quadro de Referência para Cidades Sustentáveis**

Foi efectuada uma breve apresentação do projecto. Informou-se que o Quadro de Referência para Cidades Sustentáveis é uma ferramenta disponibilizada via Web, desenvolvida por um grupo de trabalho europeu de alto nível, com o objectivo de apoiar as cidades a preparar, monitorizar e avaliar estratégias de desenvolvimento urbano sustentável. Para iniciar a fase de teste, a equipa gestora do projecto, procura entre 50 a 70 cidades europeias para testar a ferramenta durante um período de seis meses no início de 2011 (Fevereiro – Agosto). Está planeado que as cidades-teste serão apoiadas por um perito europeu, que será o responsável pelo acompanhamento desta fase experimental.

Serão seleccionadas 1 a 5 cidades por Estado Membro, cujo processo é coordenado, a nível nacional, pela Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, que seleccionará 8 cidades candidatas, que serão posteriormente reduzidas a 3, no caso português, pela selecção final, a nível europeu.

O processo de elaboração da candidatura está em curso, devendo ser remetida até ao próximo dia 04 de Outubro.

## **3) Projectos de Inovação**

Foi lançado o desafio, pelo Presidente do Conselho, de se organizar um evento em grande escala no Município, para dar visibilidade aos projectos de sustentabilidade existentes e maximizar as possibilidades de desenvolvimento futuro, que poderia ser de edição anual, e eventualmente com a duração de uma semana, contemplando um conjunto de actividades, nomeadamente ateliês ambientais, espectáculos desportivos, exposições, gastronomia tradicional, ciclos de conferências, desfiles de moda, entre outros.

Como apoio à realização do evento, existiria uma estrutura de excelência arquitectónica que seria o local onde seriam realizados os espectáculos durante a semana do evento. Esta edificação poderia ainda fazer parte de um roteiro turístico.

Foram equacionadas várias hipóteses de se dinamizar o evento, que poderá assumir diversas formas e conteúdos, nomeadamente um Festival de Ambiente e

Sustentabilidade da Maia, ou até a divulgação das origens e tradições do Município, aliando-se as vertentes cultural e ambiental, num evento que poderá ser designado de “Feiras do Séc. XIX”, envolvendo-se a população no que seriam as suas raízes.

Em conclusão, ficou decidido discutir este assunto no GT da Sensibilização Ambiental e Formação Cívica.

Foi ainda sublinhado que é muito importante captar apoios financeiros para este tipo de projectos, e que na conjuntura actual de crise é fundamental a criatividade e a pro-actividade na procura de soluções.

#### **4) Assuntos diversos**

Foram apresentadas algumas dificuldades, por parte da representante do Agrupamento de Escolas de Águas Santas, no que diz respeito ao súbito aumento de alunos, decorrente da organização da Escola em Agrupamento, agravadas pelas obras em curso no âmbito da “Parque Escolar” e as consequentes dificuldades sentidas nas acessibilidades à Escola, numa envolvente, já por si reduzida, e ainda os problemas evidentes com o estacionamento.

Foi informado, pelo Presidente do Conselho, que já tinha estado presente numa reunião na Escola, onde lhe foram transmitidas estas dificuldades, sublinhando que a Divisão de Planeamento Territorial, Urbanístico e Projectos e o Departamento de Ambiente e Planeamento Territorial têm em conta esta situação e reforçou a ideia de que a “Parque Escolar” terá que corrigir algumas situações causadas pelas obras.

Ricardo Marques e Marta Moreira sugeriram a possibilidade de se estudar a implementação de autocarros escolares, à semelhança do que acontece em outros países, para diminuir as dificuldades sentidas, propondo-se o enquadramento do projecto no âmbito do GT da Mobilidade.

Foi informado aos presentes que a Autoridade Metropolitana dos Transportes foi criada recentemente, e que também por esta via poderemos obter apoios para ultrapassarmos os constrangimentos a este nível.

Foi também comunicado aos presentes, pelo Presidente do Conselho, que no dia 29 de Setembro será apresentada, na Assembleia Municipal, a integração do Município da

Maia na Agência Metropolitana de Energia, através da qual se pode aceder aos fundos comunitários para a implementação de projectos nesta área. Esta entidade está dividida entre os Municípios a Norte e Sul do Rio Douro, sendo que a Maia ficará inserida na parte a Norte do Douro. Em termos de representação do Município na Agência, ainda está em estudo quem assumirá essa função.

Foi sugerido que o CMDS reflecta sobre esta temática, reportando à Câmara Municipal, os resultados desta reflexão.

Foi também referenciado que, devido à criação desta entidade, cessarão as funções da Maia Nova nesta área de actuação.

Por fim, o Presidente do Conselho alertou para algumas fontes perturbadoras existentes no Concelho, nomeadamente:

- O impacto negativo que a UNICER provoca no limite Sul do Concelho
- A Fábrica SAVINOR, na Trofa também constitui uma fonte perturbadora
- A Siderurgia Nacional

Será necessário exercer uma vigilância apertada na actividade destas empresas e sensibilizá-las para os danos causados. Deveremos intervir junto das instituições competentes, para nos apoiarem nesta tarefa, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente, a Comissão de Coordenação para o Desenvolvimento Regional - Norte, a Direcção Regional da Economia e a própria Comunicação Social.

Relativamente à marcação da próxima reunião do Conselho, foi unânime a opinião de que estas sessões deverão ser marcadas à Terça-Feira.

**O Grupo Coordenador,**  
**Maia, 29 de Setembro de 2010**

# Anexos

## PROCESSO MAIA21 – CRONOGRAMA DAS ACÇÕES

Acções	Out 2010	Nov 2010	Dez 2010	Jan 2011	Fev 2011	Mar 2011	Abr 2011	Mai 2011	Jun 2011	Jul 2011
Criação dos Grupos de Trabalho (GT) - Formalização do convite aos elementos externos ao CMDS - Inscrição dos Membros do CMDS										
1 <sup>as</sup> Reuniões Técnicas dos GT Estruturação do diagnóstico e Plano de Acção										
Reunião 5 do CMDS										
2 <sup>as</sup> Reuniões Técnicas dos GT Acompanhamento da realização do diagnóstico e Plano de Acção										
Sessões de participação pública <sup>1</sup> - Comunicação dos resultados intercalares das reuniões dos GT - Recolha do contributo da comunidade										
Reunião 6 do CMDS										
3 <sup>as</sup> Reuniões técnicas dos GT Definição dos objectivos e metas a integrar o documento final										
Reunião 7 do CMDS										
Preparação do diagnóstico e elaboração do Plano de Acção										

<sup>1</sup> Prevê-se a realização de quatro sessões de participação pública, abordando os quatro eixos prioritários de intervenção seleccionados